

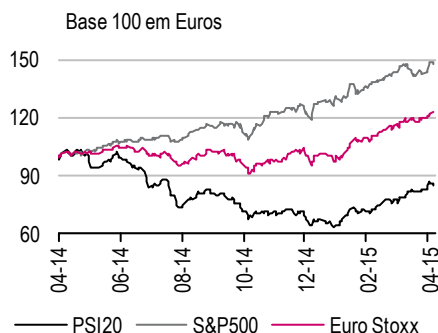
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	389	-0,9%	21,7%	21,7%
PSI 20	6.237	-1,2%	30,0%	30,0%
IBEX 35	11.705	-1,4%	13,9%	13,9%
CAC 40	5.218	-0,7%	22,1%	22,1%
DAX 30	12.228	-0,9%	24,7%	24,7%
FTSE 100	7.075	0,2%	7,8%	16,1%
Dow Jones	18.037	0,3%	1,2%	14,9%
S&P 500	2.096	0,2%	1,8%	15,6%
Nasdaq	4.977	-0,2%	5,1%	19,3%
Russell	1.265	0,0%	5,0%	19,2%
NIKKEI 225*	19.870	-0,20%	13,9%	29,8%
MSCI EM	1.037	-0,5%	8,4%	23,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	53,3	2,7%	0,0%	13,6%
CRB	219,0	1,0%	-4,7%	8,1%
EURO/USD	1,066	0,7%	-11,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,035	-0,5	-9,0	-
OT 10Y*	1,758	7,4	-92,9	-
Bund 10Y*	0,138	-1,9	-40,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	62,29	-1,4%	30,2%
IBEX35	116,93	-1,5%	13,5%
FTSE100 (2)	70,81	0,3%	8,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Europa recupera enquanto espera por Draghi

Após as primeiras duas horas de negociação, os mercados acionistas europeus seguiam em alta recuperando assim da sessão mais penalizadora do dia de ontem. O dia deverá ser marcado pela reunião do Banco Central Europeu, podendo assistir-se a alguma volatilidade pela altura em que Mario Draghi irá discursar. A época de resultados também está a iniciar-se em força dos dois lados do Atlântico e esta manhã ASML, Danone, H&M e Remy Cointreau seguiam a valorizar após a apresentação de contas.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 0,4%	Alcatel-Lucent 16,0%	Enscoc Plc-CI A 6,6%
	Ctt-Correios De 0,4%	Gerresheimer Ag 5,8%	Diamond Offshore 5,6%
	Altri Sgpps Sa 0,3%	Arcelormittal 3,3%	Helmerich & Payn 5,1%
	Nos Sgpps -1,8%	Hellenic Telecom -5,0%	Altera Corp -3,0%
-	Semapa -2,1%	Natl Bank Greece -5,3%	Norfolk Southern -4,2%
	Banco Com Port-R -4,2%	Alpha Bank A.E. -10,8%	Wynn Resorts Ltd -4,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Europa

Nokia compra Alcatel por € 15,6 mil milhões

ASML reporta números trimestrais acima do esperado, mas *guidance* desilude

Danone com vendas comparáveis acima do previsto

H&M com crescimento de vendas de 10% em março

Burberry com vendas comparáveis acima do esperado

Remy com receitas acima do esperado

Christian Dior com crescimento de 16% nas receitas do 3º trimestre fiscal

EUA

Intel bate estimativa de EPS do 1º trimestre

JP Morgan bate estimativa de EPS

Wells Fargo – resultados do 1º trim. superam previsões mas margem financeira recua

J&J bate estimativas de 1º trimestre, mas revê em baixa projeções para fim de 2015

Norfolk faz *profit warning* para o 1º trimestre

IBM aposta na *cloud* para indústria farmacêutica

P&G deve trocar de CEO no verão

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro com um *superavit* de € 22 mil milhões em fevereiro

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor francês estagnou em março

Alemanha voltou para níveis de inflação positivos em março

A China cresceu 7% no 1º trimestre de 2015, em linha com o esperado

Produção Industrial na China cresceu 5,6% em termos homólogos no mês de março

Vendas a Retalho em China cresceram 10,2% em termos homólogos no mês de março

Produção Industrial no Japão contraiu 2% em termos homólogos no mês de fevereiro

Agenda

O evento com maior relevo no dia de hoje deverá ser a reunião do **Banco Central Europeu**, pelas 12h45m. Nos EUA, haverá lugar à divulgação do indicador **Empire Manufacturing** de abril (13h30m), a **Produção Industrial** e a **Utilização de Capacidade Instalada** de março (14h15m) e a **Fed** irá divulgar o seu habitual **Beige Book** (19h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 1,2% para os 6236 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 391,8 milhões de ações, correspondentes a € 116,7 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 0,4% para os € 2,8440, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+0,4% para os € 10,415) e da Altri (+0,3% para os € 4,3). O BCP liderou as perdas percentuais (-4,2% para os € 0,0879), seguido da Semapa (-2,1% para os € 13,64) e da NOS (-1,8% para os € 6,805).

Europa. As praças europeias vivenciaram uma sessão de correção, quebrando assim um *rally* de 5 dias no índice Stoxx 600 que o fez tocar em máximos históricos. A principal exceção veio fora da Europa continental e da Zona Euro com o britânico FTSE a valorizar. Em termos setoriais, o bancário foi o mais pressionado num dia em que os norte-americanos JPMorgan e Wells Fargo reportaram as contas do 1º trimestre. Destaque final para o *update* do Fundo Monetário Internacional para as suas estimativas de crescimento mundial, onde se verificou um corte nas previsões de subida do PIB norte-americano. O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (411,70), o DAX perdeu 0,9% (12227,6), o CAC desceu 0,7% (5218,06), o FTSE acumulou 0,2% (7075,26) e o IBEX desvalorizou 1,4% (11704,7). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,18%), Automóvel (-1,03%) e Serviços Financeiros (-0,92%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+2,29%), Imobiliário (+0,39%) e Energético (+0,18%).

EUA. Dow Jones +0,3% (18036,7), S&P 500 +0,2% (2095,84), Nasdaq 100 -0,3% (4397,645). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,77%), Utilities (+0,56%), Materials (+0,42%), Consumer Staples (+0,22%), Health Care (+0,18%), Industrials (+0,12%) e Financials (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-0,34%), Telecom Services (-0,1%) e Consumer Discretionary (-0,08%). O volume da NYSE situou-se nos 645 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (768 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,2%); Hang Seng (+0,2%); Shanghai Comp. (-1,2%)

Europa

Nokia compra Alcatel por € 15,6 mil milhões

A Nokia (cap. € 28 mil milhões, +1,5% para os € 7,605) concordou em adquirir a Alcatel-Lucent (cap. € 11,2 mil milhões, -11,9% para os € 3,95) por € 15,6 mil milhões num negócio em apenas ações que criará a maior fornecedora de equipamentos para redes móveis do mundo. Os acionistas da Alcatel irão receber 0,55 ações da Nokia por cada ação detida, o que face ao preço de fecho de ontem da empresa finlandesa corresponde a € 4,12/ação, menos 8% que o preço de fecho da congénere francesa. No final do negócio, os acionistas da Alcatel irão deter 33,5% da Nokia. A concretizar-se, este será o maior negócio na indústria no século XXI. As empresas disseram que esperam que o negócio estará concretizado na primeira metade de 2016. Elas preveem poupanças de € 900 milhões/ano e as mesmas devem ser atingidas em 2019. Esperam também uma redução de € 200 milhões em juros a partir de 2017.

ASML reporta números trimestrais acima do esperado, mas *guidance* desilude

A fabricante de semicondutores holandesa ASML (cap. € 41,8 mil milhões, +1,3% para os € 95,3), reportou resultados do 1º trimestre acima do esperado, ao difundir um EPS de € 0,93 (analistas previam € 0,91). O resultado líquido de €403 milhões excedeu os € 397 milhões aguardados, pese embora as encomendas líquidas tenham registado uma ligeira quebra face a igual período do ano anterior, para € 1,03 mil milhões. As vendas cresceram 18,1% em termos homólogos, para os € 1,65 mil milhões, superando os € 1,61 mil milhões estimados pelo mercado e o seu próprio *guidance* (1,6 mil milhões). A margem bruta situou-se nos 47,2%, levemente acima do antecipado pelos analistas. Para o 2º trimestre estima receitas em torno dos € 1,6 mil milhões, ficando aquém dos € 1,65 mil milhões apontados pelos analistas, e com a margem bruta a rondar os 45%.

Danone com vendas comparáveis acima do previsto, impulsionada por comida de bebé na China

A Danone (cap. € 42,2 mil milhões, +1% para os € 65,48) revelou um crescimento de 4,8% nas vendas comparáveis do 1º trimestre, a um ritmo superior ao antecipado pelos analistas (4,6%), pese embora a quebra de 0,2% nos volumes, quando o mercado apontava para uma estagnação. As receitas totais contabilizaram € 5,47 mil milhões, suplantando os €5,4 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis na Europa (ex-CIS) cresceram 2,9%, no conjunto da América do Norte e CIS subiram 2,8%, na Ásia-Pacífico/América Latina/Médio Oriente/África subiram 8%. O aumento da procura por comida de bebé na China impulsionou os números. A maior fabricante mundial de iogurtes projeta um crescimento entre 4% e 5% nas vendas comparáveis em 2015, com leve expansão da margem de *trading* operacional.

H&M com crescimento de vendas de 10% em março

A Hennes & Mauritz (cap. Sk 591,7 mil milhões, +1,3% para os Sk 357,5) reportou um aumento de 10% nas vendas em moeda local, batendo a estimativa de 7,4% do mercado. No final do trimestre a retalhista de roupa tinha 3.580 lojas, mais 364 que no mesmo período do ano passado.

Burberry com vendas comparáveis acima do esperado

A fabricante de bens de luxo Burberry (cap. £ 8 mil milhões, +0.9% para os £ 18) reportou um crescimento homólogo de 10% nas vendas do 2º semestre do ano fiscal terminado em março, para os £ 1,42 mil milhões, indo ao encontro do esperado. No entanto, as vendas comparáveis aumentaram 9% o que superou as previsões dos analistas. A forte procura na Europa e na América compensou os fracos número da região Ásia-Pacífico informou a empresa. A Burberry informou que o seu negócio digital obteve um excesso de performance face ao tradicional em todas as regiões após um investimento ter sido feito nesta área. No que toca a trocas cambiais, a empresa antecipa ganhos de cerca de £ 50 milhões este ano, caso se mantenham as atuais taxas, após no transato ter perdido £ 25 milhões.

Remy com receitas acima do esperado

A Remy Cointreau (cap. € 3,6 mil milhões, +2,8% para os € 74,22), fabricante e distribuidora francesa de bebidas alcoólicas, reportou receitas de € 965 milhões, que ultrapassaram os € 952 milhões no ano fiscal de 2015, terminado em março. As vendas orgânicas cresceram, sem surpresas, 0,6%. A empresa confirmou o seu *target* de crescimento orgânico para o ano fiscal de 2015 no que toca ao lucro operacional. Os resultados finais do ano serão anunciados a 17 de junho.

Christian Dior com crescimento de 16% nas receitas do 3º trimestre fiscal

A Christian Dior (cap. € 33.1 mil milhões, +1% para os € 183.55) registou um crescimento homólogo de 16% nas receitas do 3º trimestre fiscal, terminado a 31 de março, atingindo os € 8,75 mil milhões. As receitas orgânicas aumentaram 3%. Nos primeiros nove meses do ano fiscal as receitas totalizaram € 26,2 mil milhões, o que representa um crescimento de 11% face a igual período do ano antecedente, com expansão orgânica de 4%.

Michelin divulga procura em março

A Michelin (cap. € 18 mil milhões, +2,6% para os € 96,96) referiu que a substituição de pneus nos veículos ligeiros teve um aumento da procura fora da Europa Oriental, recuando na Rússia. Em março a empresa registou um decréscimo de 4% na procura de pneus para veículos ligeiros na América do Norte e de 1% no Brasil, contrastando com um aumento de 11% na China. Na gama para veículos pesados teve uma descida de 4% na procura europeia, penalizada pela quebra na Rússia, enquanto na América do Norte ocorreu um aumento de 10% e no Brasil uma queda de 5%. A Michelin revela as vendas do 1º trimestre a 22 de abril.

K+S em roadshow mantém confiança nas metas

A K+S (cap. € 6,3 mil milhões, +1,9% para os € 32,73), empresa de fertilizantes alemã que paga dividendo de €0,90/ação no próximo mês (títulos deixam de conferir direito ao mesmo a 13 de maio, inclusive), está em *roadshow* nos dias 14 e 15 de abril. A empresa mostrou a intenção de distribuir cerca de 40% a 50% dos lucros sob a forma de dividendos (*dividend payout*) e ter a *yield* acima dos níveis históricos. A germânica está focada no negócio de potassa e sal, que em 2014 gerou receitas de €1,884 mil milhões e € 1,779, respetivamente, cerca de 96% do total (€ 3.82 mil milhões), com um EBIT de € 489 milhões e € 173 milhões, respetivamente. A K+S mostrou-se confiante nas metas para 2016. Em 2015 espera um crescimento moderado das receitas e significativo do EBITDA, bem como uma melhoria expressiva do resultado financeiro.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Intel bate estimativa de EPS do 1º trimestre

A Intel reportou um EPS ajustado de \$ 0,41 no 1º trimestre, superando em apenas um centavo de dólar a estimativa dos analistas. As receitas cresceram 0,1% em termos homólogos para os \$ 12,8 mil milhões, indo ao encontro do aguardado. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa receitas entre os \$ 12,7 mil milhões e os \$ 13,7 mil milhões, ficando o ponto médio do intervalo abaixo do valor esperado pelo mercado de \$ 13,45 mil milhões. A margem bruta deverá situar-se nos 62%, mais um ponto percentual que o esperado pelos analistas. Para a totalidade de 2015, a empresa aguarda uma estagnação das receitas e uma margem bruta de 61%.

JP Morgan bate estimativa de EPS

O banco JPMorgan apresentou um EPS ajustado de \$ 1,61 no 1º trimestre, ultrapassando os \$ 1,41 aguardados. O resultado exclui, no entanto, despesas judiciais de \$ 487 milhões, que corresponderiam a \$ 0,13/ação. Em termos líquidos os lucros cresceram 12% para os \$ 5,91 mil milhões. O produto bancário aumentou 3,9% em termos homólogos para os \$ 24,8 mil milhões, o que também bateu os \$ 24,5 mil milhões esperados. O banco obteve maiores comissões no seu negócio de investimentos. Os custos com provisões ascenderam aos \$ 959 milhões, menos que os \$ 963 milhões previstos. O rácio *common equity tier 1* aumentou 0,5pp em 3 meses para os 10,6%. O banco confirmou um aumento do dividendo trimestral em 10% para os \$ 0,44/ação.

Wells Fargo – resultados do 1º trim. superam previsões mas margem financeira recua abaixo dos 3%

O banco norte-americano Wells Fargo registou resultados acima do esperado no 1º trimestre. O EPS veio nos \$ 1,04 (vs. consenso \$ 0,98), representando um resultado líquido de \$ 5,8 mil milhões (quebra homóloga de 1,5%). A margem financeira líquida recuou para os 2,95%, ficando abaixo dos 3% pela primeira vez desde 1990 e a falhar os 3,02% esperados pelo mercado. O ROE situou-se nos 13,17% vs. 12,84% no trimestre anterior) e o ROA nos 1,38%. O produto bancário atingiu os \$ 21,3 mil milhões, valor que pode não ser comparável com as estimativas dos analistas. O rácio de eficiência (medida que representa o custo por trazer cada dólar de receita) permaneceu estável junto ao topo do intervalo de 55% a 59% estabelecido pela gestão. O rácio de capital Core Tier 1 desceu sequencialmente dos 11,04% para os 10,53%. As baixas taxas de juro atraíram mais clientes para a compra de casa ou o refinanciamento da dívida.

J&J bate estimativas de 1º trimestre, mas revê em baixa projeções para fim de 2015

A Johnson & Johnson apresentou um EPS ajustado relativo ao 1º trimestre de 2015 de \$ 1,56, batendo as estimativas que apontavam para os \$ 1,53. As receitas no trimestre caíram 4,1% em termos homólogos, para os \$ 17,37 mil milhões, ficando ainda assim acima dos esperados \$ 17,30 mil milhões. As vendas de produtos farmacêuticos subiram 3% para os \$ 7,7 mil milhões. No entanto, a maior fabricante de produtos farmacêuticos do mundo reviu em baixa as suas projeções para o fim de 2015, devido à forte valorização do dólar, em que espera que o EPS ajustado se situe entre \$ 6,04 e \$ 6,19 (vs. estimativa dos analista de \$ 6,17), quando em janeiro tinha apresentado uma estimativa de entre \$ 6,12 e \$ 6,27.

P&G deve trocar de CEO no verão

O CEO da Procter & Gamble, A.G. Lafley, deverá estar a tomar medidas para poder abandonar a empresa este verão, noticia o Wall Street Journal. Segundo o periódico, a empresa deverá procurar um substituto interno, apontando David Taylor, há 3 anos na empresa, como o principal candidato. Lafley deverá manter-se no cargo de *chairman* por mais um ou dois anos de forma a acompanhar a transição do CEO.

Norfolk faz *profit warning* para o 1º trimestre

A Norfolk Southern, transportadora ferroviária de mercadorias, avisou que os lucros podem vir a ser menores que o esperado face a receitas inferiores ao previsto no 1º trimestre. A empresa avançou que as vendas nos primeiros três meses do ano rondaram os \$ 2,6 mil milhões, o que fica atrás dos \$ 2,7 mil milhões. Face a essa estimativa de receitas a Norfolk antevê um EPS ajustado de \$ 1, o que desaponta face aos \$ 1,26 estimados pelos analistas. A condicionar os transportes ferroviários surgem quedas nos envios de carvão e combustível por esta via.. A empresa divulga os resultados do 1º trimestre a 29 de abril.

IBM aposta na *cloud* para indústria farmacêutica

A IBM anunciou a criação de uma plataforma *cloud* de auxílio à indústria farmacêutica chamada Watson Health Cloud, que pode armazenar e analisar de forma anónima a informação dos pacientes. Essa unidade terá pelo menos 2.000 trabalhadores e conta já com a aquisição das empresas Phytel, criadora de *software* de análise de pacientes, e a Explorys, a fornecedora de base de dados clínicas, não tendo no entanto revelado quanto gastou com estas aquisições. Este é mais um movimento na tentativa da IBM criar parcerias em indústrias específicas, de forma a aumentar as vendas. Adicionalmente, a empresa revelou ter entrado em parceria com a Medtronic na criação de soluções de gestão de diabetes e com a Johnson & Johnson para criar sistemas inteligentes de gestão pré e pós operatória.

Amazon e HarperCollins chegam a acordo por vários anos

A Amazon e a editora HarperCollins, detida pela News Corp, chegaram a um acordo de publicação por vários anos, que engloba títulos digitais e impressos. Este acordo permite à HarperCollins definir os preços de retalho para os seus livros digitais e oferecer aos seus clientes preços mais atrativos.

Ebay nomeia mais 3 executivos

A eBay anunciou a nomeação de três novos executivos, como parte da grande reforma planeada antes do *spin-off* da sua unidade PayPal no segundo semestre de 2015. O executivo Hal Lawton, até agora na Home Depot, irá juntar-se à empresa como responsável da divisão norte-americana do eBay. Juntam-se também à equipa, Marie Oh Huber, até agora na Agilent, que vai fazer parte do Conselho Geral e Scott Cutler, antigo diretor na NYSE, foi nomeado presidente da StubHub.

United Launch Alliance lança Vulcan

A United Launch Alliance, uma joint-venture da Lockheed Martin e da Boeing, anunciou a criação um foguete reutilizável chamado "Vulcan", que está programado para descolar em 2019 e terminar a dependência dos EUA em motores de foguetes de fabricação russa. O Congresso proibiu novas importações como parte de sanções comerciais promulgadas após a Rússia invadir a Ucrânia no ano passado. Os motores reutilizáveis Vulcan são suscetíveis de reduzir os custos de lançamento e fornecer um trampolim para vários empreendimentos espaciais comerciais.

Indicadores

A **Balança Comercial da Zona Euro** obteve, sem surpresas, um *superavit* de € 22 mil milhões em fevereiro. O registo compara com os saldos positivos de € 21,2 mil milhões do mês anterior e de € 15,1 mil milhões do período homólogo.

Sem surpresas, o **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor francês estagnou** em termos homólogos no mês de março, deixando assim dois meses consecutivos de taxas negativas. Em termos sequenciais a variação foi de 0,7%, menos 0,1pp que o esperado.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor alemão, confirmou que a **Alemanha voltou para níveis de inflação positivos** em março. O IHPC subiu 0,1% em termos homólogos e 0,5% em termos sequenciais.

A **China cresceu 7% no 1º trimestre de 2015**, ficando em linha com aquilo que era esperado face a igual período do ano passado. Em termos sequenciais e ajustados a expansão foi de 1,3%, menos 0,1pp que o aguardado.

A **Produção Industrial na China** cresceu 5,6% em termos homólogos no mês de março, desapontando assim face a um crescimento de 7% esperado. Em termos acumulados, nos primeiros 3 meses do ano a produção industrial chinesa já foi 6,4% superior à verificada em 2014, o que fica 0,5pp abaixo do aguardado.

As **Vendas a Retalho em China** cresceram 10,2% em termos homólogos no mês de março, desapontando assim face a um crescimento de 10,9% esperado. Em termos acumulados, nos primeiros 3 meses do ano as vendas a retalho chinesas já foram 10,2% superiores às verificadas em 2014, o que fica 0,7pp abaixo do aguardado.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** contraiu 2% em termos homólogos no mês de fevereiro, o que corresponde uma taxa de 0,6pp mais baixa que o preliminarmente reportado. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 3,1%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu 3,2% face ao mês de janeiro.

Os **Stocks das Empresas** norte-americanas aumentaram 0,3% em fevereiro, superior ao aumento de 0,2% esperado.

As **Vendas a Retalho nos EUA** registaram um aumento sequencial de 0,9% em março, quando o mercado antecipava uma subida de 1,1%. Mesmo excluindo as componentes auto e energética o aumento foi de apenas 0,5%, igualmente inferior ao aguardado.

O **Índice de Preços no Produtor nos EUA**, excluindo alimentação e energia, registou um aumento sequencial de 0,2% em março, o dobro do previsto.

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** desceu em março. O valor de leitura caiu de 98 para 95,2, ficando aquém dos 98 estimados.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
Altri	27-02 DF	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
Teixeira Duarte	16-04	08-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	03-03 DF	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os

dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos